

Nº da proposição 00001/2017

Data de autuação 02/02/2017

Assunto principal: PROPOSIÇÕES Assunto: MENSAGENS

Autor: PODER EXECUTIVO

Ementa:

ORIUNDO DA MENSAGEM N.º 8.083 - ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Comissão temática:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO COMISSÃO DE DEFESA SOCIAL COMISSÃO DE TRAB. ADM. E SERVIÇO PÚBLICO COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO



AO DEPTO. LEGISLATIVO
PARA CEITURA NO EXPEDIENTE

DEPUTADO JOSÉ ALBUQUERQUE
PRESIDENTE

MENSAGEM Nº

8083, DE 30 DE DE ZEMBNO DE 2016.

Senhor Presidente,

Submeto à consideração da Augusta Assembleia Legislativa, por intermédio de Vossa Excelência, para fins de apreciação e pretendida aprovação, atendidos os dispositivos que disciplinam o processo legislativo, o incluso Projeto de Lei que "ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Não há dúvida da importância em se reconhecer o valioso trabalho desempenhado pelos militares do Estado, que diariamente arriscam suas vidas no combate ao crime, dando maior tranquilidade à população cearense. Como um grande ato desse reconhecimento é que o Governo do Estado, cumprindo compromisso assumido com a categoria, apresenta o presente Projeto de Lei, através do qual se busca promover melhoria na remuneração dos militares, alçando-os a um patamar remuneratório equivalente à média da remuneração percebida pelos demais militares dos Estados do Nordeste.

Com o objetivo de viabilizar o aumento remuneratório pela média, e atentando-se para o risco inerente à atividade policial, propõe-se a criação, neste Projeto, de gratificação que atende a essa finalidade.

Convicto de que os ilustres membros dessa Casa Legislativa haverão de conferir o necessário apoio a esta relevante propositura, solicito a Vossa Excelência emprestar sua valiosa colaboração no seu encaminhamento, de modo a colocá-la em tramitação em regime de urgência, tendo em vista a importância da matéria.

No ensejo, apresento a Vossa Excelência e aos seus eminentes Pares, protestos de elevado apreço e distinguida consideração.

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos de 2016.

Camilo Sobreira de Santana

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

À Sua Excelência o Senhor Deputado José Jácome Carneiro Albuquerque PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

NP: 2875/2016



ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° – Ficam extintas:

- I. A Gratificação Militar GM, prevista no inciso I do art. 6º da Lei nº 13.035, de 30 de julho de2000; II.. A Gratificação de Desempenho Militar GDM, prevista no Art. 1º da Lei 15.114 de 16 de fevereiro de 2012.
- Art. 2º Fica instituída a Gratificação de Defesa Social e Cidadania GDSC, com valores e referências constantes do Anexo Único desta Lei.
- §1° Os militares estaduais atualmente na reserva ou já reformados, bem como os pensionistas, terão seus proventos e benefícios alterados com base no disposto nesta Lei.
- §2º A percepção de vencimentos, proventos e pensões no novo padrão remuneratório de que trata este artigo é incompatível com a percepção de vencimentos, proventos e pensões que guardem pertinência com as espécies remuneratórias extintas na forma do artigo anterior.
- §3° A gratificação instituída neste artigo incorpora-se aos proventos dos militares estaduais nas hipóteses de reserva ou reforma, assim como à pensão respectiva, e será reajustada na mesma época e no mesmo percentual do soldo, observado o disposto no art. 3º desta Lei.



Art. 3º – A revisão geral anual, durante os lapsos temporais de implantação da Gratificação de Defesa Social e Cidadania (GDSC), referida no artigo anterior, incidirá unicamente no que exceder o incremento remuneratório decorrente da implantação da referida verba.

Art. 4° – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, produzindo efeitos na conformidade do definido no seu Anexo Único.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos ____ de

de 2016.

Camilo Sobreira De Santana

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ



ANEXO ÚNICO A QUE SE REFEREM OS ARTS. 2º E 4º DA LEI Nº DE DE DE DE 2016.

POSTO/GRADUAÇÃO	A partir da publicação				
	SOLDO	GQP/GQB	GDSC	TOTAL	
Coronel	391,74	4.759,74	7.342,67	12.494,15	
Tenente Coronel	352,60	3.813,11	6.062,62	10.228,33	
Major	333,02	2.994,09	5.282,13	8.609,24	
Capitão	313,43	2.589,41	4.563,55	7.466,39	
Primeiro-Tenente	293,80	1.770,43	3.676,76	5.740,99	
Segundo-Tenente	274,26	1.572,92	3.292,41	5.139,59	
Aspirante-a-Oficial*	235,04	1.393,67	3.048,65	4.677,36	
Subtenente	215,51	1.332,04	3.129,81	4.677,36	
Primeiro-Sargento	195,91	1.175,49	2.872,66	4.244,06	
Segundo-Sargento	176,27	1.055,05	2.677,93	3,909,25	
Terceiro-Sargento	156,66	917,27	2.424,19	3.498,12	
Cabo	125,37	915,39	2,300,74	3.341,50	
Soldado	109,71	891,86	2.214,45	3.216,02	
Aluno CFO 3° Ano*	117,53	1.332,04	2.749,32	4.198,89	
Aluno CFO 2º Ano*	78,35	1,175,49	2.553,39	3.807,23	
Aluno CFO 1º Ano*	78,35	1.175,49	2.553,39	3.807,23	
Aluno CFSDF*	78,35	391,29	1.606,38	2.076,02	

^{*}a referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituídas judicial ou administrativamente.

POSTO / GRADUAÇÃO	A partir de 01/03/2018				
	SOLDO	GQP/GQB	GDSC	TOTAL	
Coronel	395,66	4.807,34	8.756,59	13.959,59	
Tenente Coronel	356,13	3,851,24	7.228,29	11,435,66	
Major	336,35	3.024,03	6.416,53	9.776,91	
Capitão	316,56	2.615,30	5.384,72	8.316,58	
Primeiro-Tenente	296,74	1.788,13	4.431,36	6.516,23	
Segundo-Tenente	277,00	1.588,65	3.860,46	5.726,11	
Aspirante-a-Oficial*	237,39	1.407,61	3.526,59	5.171,59	
Subtenente	217,67	1.345,36	3.608,56	5.171,59	
Primeiro-Sargento	197,87	1.187,24	3.220,58	4.605,69	
Segundo-Sargento	178,03	1.065,60	2.975,98	4.219,61	
Terceiro-Sargento	158,23	926,44	2.643,75	3.728,42	
Cabo	126,62	924,54	2.368,00	3,419,16	





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Soldado	110,81	900,78	2.239,26	3.250,85
Aluno CFO 3º Ano*	118,71	1.345,36	2.776,81	4.240,88
Aluno CFO 2º Ano*	79,13	1.187,24	2.578,92	3.845,29
Aluno CFO 1º Ano*	79,13	1.187,24	2.578,92	3.845,29
Aluno CFSDF*	79,13	395,20	1.622,44	2.096,77

^{*}a referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituídas judicial ou administrativamente.

POSTO/GRADUAÇÃO	A partir de 01/12/2018				
	SOLDO	GQP/GQB	GDSC	TOTAL	
Coronel	395,66	4.807,34	10.097,08	15.300,08	
Tenente Coronel	356,13	3.851,24	8.333,35	12.540,72	
Major	336,35	3.024,03	7.498,11	10.858,49	
Capitão	316,56	2.615,30	6.160,24	9.092,10	
Primeiro-Tenente	296,74	1.788,13	5.149,21	7.234,08	
Segundo-Tenente	277,00	1.588,65	4.395,59	6.261,24	
Aspirante-a-Oficial*	237,39	1.407,61	3.974,05	5.619,05	
Subtenente	217,67	1.345,36	4.056,02	5.619,05	
Primeiro-Sargento	197,87	1.187,24	3.539,76	4.924,87	
Segundo-Sargento	178,03	1.065,60	3.247,26	4.490,89	
Terceiro-Sargento	158,23	926,44	2.839,06	3,923,73	
Cabo	126,62	924,54	2.412,25	3.463,41	
Soldado	110,81	900,78	2.241,92	3.253,51	
Aluno CFO 3° Ano*	118,71	1.345,36	2.776,81	4.240,88	
Aluno CFO 2º Ano*	79,13	1.187,24	2.578,92	3.845,29	
Aluno CFO 1º Ano*	79,13	1.187,24	2.578,92	3.845,29	
Aluno CFSDF*	79,13	395,20	1,622,44	2.096,77	

^{*}a referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituídas judicial ou administrativamente.



Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: DESPACHO

Descrição: DESPACHADO

Autor: 99725 - EVA SARA STUDART ARAÊJO PEREIRA

Usuário assinador: 99735 - DEPUTADO AUDIC MOTA

Data da criação: 03/02/2017 10:10:59 **Data da assinatura:** 08/02/2017 07:37:22



PLENÁRIO

DESPACHO 08/02/2017

DESPACHADO NA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA NONA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EM 3 DE FEVEREIRO DE 2017.

CUMPRIR PAUTA.

DEPUTADO AUDIC MOTA

1º SECRETÁRIO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: INFORMAÇÂO

Descrição: ENCAMINHE - SE À PROCURADORIA

Autor: 99113 - VIRNA LISI AGUIAR

Usuário assinador: 801 - JERÔNIMO ARAÚJO COSTA NETO

Data da criação: 21/02/2017 14:06:22 **Data da assinatura:** 21/02/2017 14:32:15



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

INFORMAÇÂO 21/02/2017

COMISSÕES TÉCNICAS	CÓDIGO:	FQ-COTEC-034-00
FORMULÁRIO DE PROTOCOLO PARA	DATA EMISSÃO:	27/04/2012
	DATA REVISÃO:	27/04/2012
	ITEM NORMA:	7.2

MATÉRIA:

- MENSAGEM N° 01/2017
- PROJETO DE LEI N°.
- PROJETO DE INDICAÇÃO N°.
- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°
- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°.
- PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL N°.
- PROJETO DE RESOLUÇÃO N°

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

Encaminha-se à Procuradoria para emissão de parecer.

Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

JERÔNIMO ARAÚJO COSTA NETO

Jerônimo Araígo losta vito

ASSESSOR (A) DA COMISSÃO

EMENDA ADITIVA /2017 AO PROJETO DE LEI 001/2017 (MENSAGEM N.º 8.083, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2017).

"Acrescenta artigo ao projeto de lei 001/2017 (Mensagem n.º 8.083, de 30 de dezembro de 2017), na forma que indica".

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ APROVA:

Art.1°. Fica acrescentado o seguinte artigo 4° ao projeto de lei 01/2017 (Mensagem 8.090, de 13 de Janeiro de 2017), renumerando-se o atual art. 4° para 5°:

Art. 4º. Fica acrescentado o seguinte artigo 29-A a Lei nº 15.797, de 25.05.15, que dispõe sobre as promoções dos militares estaduais:

Art. 29-A. Excepcionalmente, serão nomeados no posto de 1º Tenente PM e BM os candidatos aprovados e classificados dentro do número de vagas dos Concursos Públicos regidos pelos Editais números 01 SSPDS/AESP - 1º Tenente PMCE e BMCE, de 18 de Novembro de 2013 que atendam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

I – tenha concluído, com aproveitamento, o Curso de formação profissional para a carreira de oficiais policiais ou bombeiros militares realizado entre o período de 09 de outubro de 2014 e 29 de maio de 2016, na Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará - AESP/CE;

II - já integrasse o quadro de uma das corporações militares estaduais do Ceará;

III - que, na época da inscrição no respectivo certame, tinham a idade máxima de 30 (trinta) anos completos. (AC)

Parágrafo único. Considera-se 30 (trinta) anos completos, para efeitos deste artigo, a idade de trinta anos, onze meses e vinte e nove dias.

CAPITÃO WAGNER

DEPUTADO ESTADUAL PR/CE

JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem como objetivo incluir na proposta original modificação da legislação estadual para adequá-la à realidade vigente. E não há dúvidas que as matérias guardam estrita pertinência temática.

No presente contexto, em que se sugere a nomeação de candidatos militares ao cargo de 1º Tenente, em razão dos enormes gastos do Estado na formação, treinamento e qualificação profissional destes e da enorme necessidade de oficiais no comando das corporações militares, em razão do momento crítico que estamos vivendo em termos de violência.

Os candidatos que hora encontram-se formados e preparados pela academia estadual de segurança pública do Ceará – AESP já são servidores militares estaduais e já haviam ainda, sido submetidos a outro curso de formação para ingresso na carreira de Praças da Corporação, onde foram conscientizados acerca de suas obrigações e deveres e preparados para o exercício do seu mister constitucional-profissional como militares estaduais, a nomeação e posse deste profissionais como oficiais deverá concretizar os interesses do Estado e da Sociedade.

Nesse sentido, esta alteração legislativa propõe adequar à legislação estadual à realidade vigente, ampliando a promoção princípio constitucional do acesso aos cargos públicos, beneficiando, consequentemente, a prestação do serviço público.

Isto posto, solicito de meus Pares o necessário apoio para a aprovação da presente matéria.

Wagne Strist

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: PARECER

Descrição: PARECER - MENSAGEM N.º 8.083/2016 - P. EXECUTIVO - PROPOSIÇÃO N.º 00001/2017 - REMESSA À CCJR

Autor: 99649 - RODRIGO MARTINIANO AYRES LINS
Usuário assinador: 99649 - RODRIGO MARTINIANO AYRES LINS

Data da criação: 22/02/2017 10:11:43 **Data da assinatura:** 22/02/2017 10:11:53



GABINETE DO PROCURADOR

PARECER 22/02/2017

PARECER

Mensagem n.° 8.083/2016

Proposição n.º 00001/2017

O Exmo. Sr. Governador do Estado do Ceará, por intermédio da Mensagem nº 8.083, de 30 de dezembro de 2016, apresenta à apreciação deste Poder Legislativo Projeto de Lei que: "Altera a estrutura remuneratória dos militares estaduais da Polícia Militar do Ceará e do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará, e dá outras providências."

O Chefe do Executivo estadual, ao encaminhar a proposta, assevera que:

Não há dúvida da importância em se reconhecer o valioso trabalho desempenhado pelos militares do Estado, que diariamente arriscam suas vidas no combate ao crime, dando maior tranquilidade à população cearense. Como um grande ato desse reconhecimento é que o Governador do Estado, cumprindo compromisso assumido com a categoria, apresenta o presente Projeto de Lei, através do qual se busca promover melhoria na remuneração dos militares, alçando-os a um patamar remuneratório equivalente à média da remuneração percebida pelos demais militares do Estado do Nordeste.

Com o objetivo de viabilizar o aumento remuneratório pela média, e atentando-se para o risco inerente à atividade policial, propõe-se a criação, neste Projeto, de gratificação que atende a essa finalidade.

É o relatório. Opino.

Inicialmente, cumpre delinear que os Estados Membros são titulares do poder constituinte decorrente, exercido a partir das respectivas Constituições Estaduais, sendo, ademais, dotados de auto-governo, auto-organização e auto-administração[1]. Esta última confere ao Chefe do Poder Executivo a iniciativa privativa para divisão de competências dos órgãos administrativos e regime jurídico dos servidores públicos.

Desta feita, a iniciativa de leis que envolvem a estruturação e atribuições de órgãos públicos da Administração Estadual é de competência privativa do Poder Executivo, posto se tratar da **organização administrativa** do ente federado, consoante comando insculpido no art. 60, §2°, "b" e "d", da Constituição Estadual, que reproduz o art. 61, § 1°, II, "b" e "e" da Constituição Federal.

Outrossim, os regramentos atinentes a normas de iniciativa legiferante privativa consagradas ao Presidente da República no art. 61, § 1° da Lei Maior são de observância compulsória pelos demais entes federados, em consonância com entendimento dominante na Suprema Corte Federal[2].

Nesse mesmo sentido, o entendimento do Supremo Tribunal Federal segundo o qual: "compete ao Executivo a criação, estruturação e atribuições dos Ministérios e órgãos da administração pública (alínea "e" do inciso II do § 1º do art. 61 da Constituição Federal). A simetria há de ser observada, relativamente aos Estados-membros." (ADI 1.275-4-SP – Rel. Ministro Marco Aurélio).

Ademais, o presente Projeto de Lei está ainda em consonância com o disposto na Constituição Estadual, que, em seu art. 88, III, atribui competência privativa ao Governador do Estado para iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

Deve-se consignar, portanto, o cabimento do presente projeto de lei, notadamente por envolver matéria privativa do Chefe do Poder Executivo em organizar a carreira e alterar a política remuneratória dos militares estaduais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros..

Em face do exposto, entendemos que o projeto de lei encaminhado por intermédio da <u>mensagem nº 8.083/2016</u>, de autoria do Chefe do Poder Executivo Estadual, encontra-se em perfeita harmonia com os ditames jurídico-constitucionais e de técnica legislativa, pelo que somos de <u>PARECER FAVORÁVEL</u> à sua normal tramitação nesta Assembleia Legislativa, à consideração da douta Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

É o parecer, à consideração da douta Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

PROCURADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em 22 de fevereiro de 2017.

- [1] Art. 25. Os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição.
- § 1º São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição.
- [2] Processo legislativo dos Estados-membros: absorção compulsória das linhas básicas do modelo constitucional federal entre elas, as decorrentes das normas de reserva de iniciativa das leis, dada a implicação com o princípio fundamental da separação e independência dos poderes: jurisprudência consolidada do Supremo Tribunal.

[**ADI 637**, rel. min. **Sepúlveda Pertence**, j. 25-8-2004, P, *DJ* de 1°-10-2004.]

RODRIGO MARTINIANO AYRES LINS

PROCURADOR

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: MEMORANDO

Descrição: DESIGNAR RELATOR

Autor:99359 - DEPUTADO SERGIO AGUIARUsuário assinador:99359 - DEPUTADO SERGIO AGUIAR

Data da criação: 22/02/2017 10:21:37 **Data da assinatura:** 22/02/2017 10:21:46



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

MEMORANDO 22/02/2017

COMISSÕES TÉCNICAS	CÓDIGO:	FQ-COTEC-021-04
MEMORANDO DE DESIGNAÇÃO DE RELATORIA	DATA EMISSÃO:	27/04/2012
	DATA REVISÃO:	11/03/2016
	ITEM NORMA:	7.2

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO - CCJR

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Dr. Sarto

Assunto: Designação para relatoria

Senhor Deputado,

Conforme prevê o art. 65, inciso IV, da Resolução nº 389, de 11 de dezembro de 1996 (Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará), designamos Vossa Excelência para relatoria de:

Emenda(s)

Proposição Regime de Urgência Estudo Técnico

numeração)

Solicitamos observar os prazos estabelecidos no art. 82, do Regimento Interno, conforme abaixo:

Art. 82. O Relator terá, para apresentação de seu parecer escrito, os seguintes prazos:

- I 10 (dez) dias, nas matérias em regime de tramitação ordinária;
- II 5 (cinco) dias, nas matérias em regime de prioridades;
- III 2 (dois) dias, nas matérias em regime de urgência.

Solicitamos que a proposição seja devolvida à Comissão, tão logo seja emitido o parecer de Vossa Excelência.

Atenciosamente,

DEPUTADO SERGIO AGUIAR

Jergis Aguir

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: PARECER

Descrição: PARECER SOBRE MENSAGEM Nº 01/2017 (ORIUNDA DA MENSAGEM Nº 8.083/2016 DO PODER EXECUTIVO)

Autor: 99535 - GONCALO JEFFERSON LOPES SOARES

Usuário assinador: 99037 - DEPUTADO JOSE SARTO

Data da criação: 22/02/2017 11:27:58 **Data da assinatura:** 22/02/2017 11:31:06



GABINETE DO DEPUTADO DR. SARTO

PARECER 22/02/2017

PARECER SOBRE MENSAGEM Nº 01/2017

(ORIUNDA DA MENSAGEM Nº 8.083/2016 DO PODER EXECUTIVO)

ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

RELATOR: DR. SARTO NOGUEIRA

I - RELATÓRIO

Trata-se de Mensagem nº 01/2017, oriunda da Mensagem nº 8.083/2016 do Poder Executivo do Estado do Ceará, que submete à apreciação do Poder Legislativo Projeto de Lei que "ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

A matéria foi distribuída à Comissão de Constituição, Justiça e de Redação, com PARECER FAVORÁVEL da Procuradoria Jurídica da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

O projeto sob análise consta de 04 (quatro) artigos.

É o relatório.

II - ANÁLISE

Quanto à admissibilidade jurídico-constitucional, nenhum óbice impede a tramitação do projeto em exame, que atende os pressupostos constitucionais de competência legislativa estadual e de iniciativa do Poder Executivo, conforme disposto no Art. 60, §2°, alíneas "b" e "c" da Constituição Estadual do Ceará, *in verbis*:

Art. 60. Cabe a iniciativa de leis:

I – aos Deputados Estaduais;

II – ao Governador do Estado;

III – ao Presidente do Tribunal de Justiça, em matérias de sua competência privativa, previstas nesta Constituição;

IV – aos cidadãos, mediante proposta de projeto de lei à Assembleia Legislativa, subscrito por no mínimo um por cento do eleitorado estadual:

V - ao Ministério Público, à Defensoria Pública e aos Tribunais de Contas, em matérias de sua competência privativa, previstas nesta Constituição;

§1º Não será admitido aumento da despesa, prevista:

I – nos projetos de iniciativa exclusiva do Governador do Estado;

II – nos projetos sobre organização dos serviços administrativos da Assembleia Legislativa, do Poder Judiciário, do Ministério Público Estadual e dos Tribunais de Contas.

§2º São de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre:

- a) criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta, autárquica e fundacional, e de empregos nas empresas públicas e sociedades de economia mista prestadoras de serviços públicos, ou aumento de sua remuneração;
- b) servidores públicos da administração direta, autárquica e fundacional, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria de civis e militares, seu regime jurídico, ingresso, limites de idade, estabilidade, direitos e deveres, reforma e transferência de policiais militares e de bombeiros militares para a inatividade;
- c) criação, organização, estruturação e competências das Secretarias de Estado, órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, concessão, permissão, autorização, delegação e outorga de serviços públicos;

Neste sentido o entendimento do Supremo Tribunal Federal segundo o qual "compete ao Executivo à criação, estruturação e atribuições dos Ministérios e órgãos da administração pública (alínea "e" do inciso II do § 1º do art. 61 da Constituição Federal). A simetria há de ser observada, relativamente aos Estados-membros." (ADI 1.275-4-SP – Rel. Ministro Marco Aurélio).

A propositura em comento objetiva uma promover melhoria na remuneração dos militares, alçando-os a um patamar remuneratório equivalente à média da remuneração percebida pelos demais militares dos Estados do Nordeste.

Não é demais observar que a proposta em análise ainda encontra respaldo na Lei nº 13.875/0, in verbis:

Art. 3º Para os fins desta Lei, a Administração Pública Estadual compreende os órgãos e as entidades que atuam na esfera do Poder Executivo, os quais visam atender às necessidades coletivas.

§1º O Poder Executivo tem a missão básica de conceber e implantar políticas públicas, planos, programas, projetos e ações que traduzam, de forma ordenada, os princípios emanados da Constituição, das Leis e dos objetivos do Governo, em estreita articulação com os demais Poderes e os outros níveis de Governo.

§2º As ações empreendidas pelo Poder Executivo devem propiciar a melhoria e o aprimoramento das condições sociais e econômicas da população do Estado, nos seus diferentes segmentos, e a integração do Estado ao esforço de desenvolvimento nacional.

Por fim, ressalte-se que não visualizamos qualquer ofensa à Lei de Diretrizes Orçamentárias para este exercício financeiro e ao Plano Plurianual do Estado do Ceará, devendo-se ponderar que descabe na seara de um parecer jurídico a verificação da proposta em relação ao cumprimento das demais normas de conteúdo material da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Destarte, o projeto em questão tem como escopo a observância do Princípio da Legalidade Administrativa, consubstanciada na necessidade de autorização através de lei específica para a efetivação da medida pretendida, sendo inteiramente viável do ponto de vista jurídico-constitucional, quer em relação a sua iniciativa, quer na sua formalização.

Da mesma forma, nada há que se lhe oponha no plano da regimentalidade e técnica legislativa.

Além disso, o projeto está de acordo com a Lei Complementar nº 95, de 1998, com as alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 107, de 2001, que dispõe sobre os preceitos da boa técnica legislativa na legislação pátria.

Quanto aos aspectos normativos e impeditivos da continuidade deste projeto de lei, não há qualquer propositura em regime de tramitação ou lei aprovada no Estado do Ceará versando sobre o objeto deste projeto, que impeça ou barre a aprovação de tal medida.

III - VOTO DO RELATOR

Ante o exposto, no que nos compete analisar, <u>votamos pela ADMISSIBILIDADE do Projeto de Lei contido na Mensagem nº 01/2017(oriunda da Mensagem nº 8.083/2016), de autoria do Chefe do Poder Executivo do Estado do Ceará.</u>

É o nosso parecer.

DEPUTADO JOSE SARTO

DEPUTADO (A)



EMENDA MODIFICATIVA 2017 AO PROJETO DE LEI 001/2017 (MENSAGEM N.º 8.083, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2017).

"Modifica a redação do artigo 3º do projeto de lei 001/2017 (Mensagem n.º 8.083, de 30 de dezembro de 2017), na forma que indica".

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ APROVA:

Art.1°. O artigo 3° do projeto de lei 01/2017 (Mensagem 8.090, de 13 de Janeiro de 2017), passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 3º. A revisão geral anual será feita na forma estabelecida pela Constituição do Estado do Ceará em seu inciso X, artigo 154.

CĂPITÃO WAGNER

DEPUTADO ESTADUAL PR/CE

JUSTIFICATIVA

A presente emenda modificativa tem como objetivo alterar o texto original da propositura para incluir a previsão da Constituição Estadual, segundo a qual a revisão geral anual deverá incidir sobre a remuneração do servidor, e não apenas sobre parte dela. Isto posto, solicito de meus Pares o necessário apoio para a aprovação da presente matéria.



EMENDA MODIFICATIVA ________/2017 AO PROJETO DE LEI 001/2017 (MENSAGEM N.º 8.083, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2017).

"Modifica a redação do artigo 4º e do Anexo Único do projeto de lei 001/2017 (Mensagem n.º 8.083, de 30 de dezembro de 2017), na forma que indica".

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ APROVA:

Art.1°. O artigo 4° do projeto de lei 01/2017 (Mensagem 8.090, de 13 de Janeiro de 2017), passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 4°. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, produzindo efeitos a partir do dia 1° de janeiro de 2017.

Art.2°. No Anexo Único do projeto de lei 01/2017 (Mensagem 8.090, de 13 de Janeiro de 2017), fica suprimido o tekto "A partir da publicação".

CAPITÃO WAGNER

DEPUTADO ESTADUAL PR/CE

JUSTIFICATIVA

A presente emenda modificativa tem como objetivo alterar o texto original da propositura para retroagir os efeitos da lei para janeiro de 2017, de forma a não prejudicar a categoria dos militares estaduais pela demora do envio e análise da Mensagem. Isto posto, solicito de meus Pares o necessário apoio para a aprovação da presente matéria.



EMENDA ADITIVA /2017 AO PROJETO DE LEI 001/2017 (MENSAGEM N.º 8.083, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2017).

"Acrescenta o artigo 4º ao projeto de lei 001/2017 (Mensagem n.º 8.083, de 30 de dezembro de 2016), na forma que indica".

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ APROVA:

Art.1°. Fica acrescentado o seguinte artigo 4° ao projeto de lei 01/2017 (Mensagem 8.090, de 30 de dezembro de 2016), renumerando-se o atual art. 4° para 5°:

Art. 4º. A partir de 2019, o total da remuneração dos militares estaduais será gradualmente fixado para cada posto ou graduação com base na remuneração do posto de Coronel PM ou Coronel BM, conforme o caso, observados os índices estabelecidos na Tabela de Escalonamento Vertical (Anexo II) que é parte integrante da Lei Estadual 11.167, de 07 de janeiro de 1986.

CAPITÃO WAGNER

DEPUTADO ESTADUAL PR/CE

JUSTIFICATIVA

A Lei Estadual 11.167, de 07 de janeiro de 1986 estabeleceu em seu Anexo II o posto de Coronel como referência para a fixação do soldo dos militares estaduais, observados os índices estabelecidos. A presente propositura tem como objetivo de estender a previsão para a remuneração total dos militares, de forma a criar tratamento mais isonômico para a categoria.

Isto posto, solicito de meus Pares o necessário apoio para a aprovação da presente matéria.

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO

Descrição:CONCLUSÃO DA COMISSÃOAutor:99359 - DEPUTADO SERGIO AGUIARUsuário assinador:99359 - DEPUTADO SERGIO AGUIAR

Data da criação: 23/02/2017 08:36:02 **Data da assinatura:** 23/02/2017 08:36:17



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO 23/02/2017

COMISSÕES TÉCNICAS	CÓDIGO:	FQ-COTEC-012-04
CONCLUSÃO DA COMISSÃO	DATA EMISSÃO:	27/04/2012
	DATA REVISÃO:	10/08/2016
	ITEM NORMA:	7.2

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA Data 22/02/2017

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

CONCLUSÃO: APROVADO O PARECER DO RELATOR

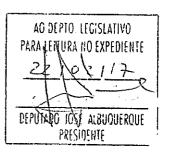
DEPUTADO SERGIO AGUIAR

Jergis Aguir)

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

EMENDA MODIFICATIVA Nº 5/17

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ



MENSAGEM N° 8097, DE 15 DE 16/100 DE 2017, que envia EMENDA MODIFICATIVA ao Projeto de Lei encaminhado pela Mensagem n.º 8.083, de 30 de dezembro de 2016.

Senhor Presidente,

Em Emenda ao Projeto de Lei encaminhado com a Mensagem n.º 8.083, de 30 de dezembro de 2016, que submete a essa Augusta Assembleia Legislativa proposta que "Altera a estrutura remuneratória dos militares estaduais da Polícia Militar do Ceará e do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará, e dá outras providências", solicito a Vossa Excelência a mudança do referido Projeto, especificamente quanto ao seu Anexo Único, o qual passa a valer observado o teor desta Emenda.

O objetivo da alteração reside em adequar os valores do soldo dos militares e das gratificações previstas no Anexo Único, do Projeto de Lei ora modificado, à proposta de revisão geral do Governo do Estado para os agentes públicos estaduais no ano de 2017, no percentual de 2% (dois por cento).

No Projeto originário, o índice de revisão geral aplicado sobre o soldo dos militares, nos momentos de implantação da nova estrutura remuneratória, foi diferente do referido acima, o que acabou gerando, na primeira versão, um acréscimo do soldo do militar superior ao que se dará com a aplicação do índice proposto para a revisão geral de 2017. É importante dizer que esse ajuste no soldo será compensado com o aumento do valor das gratificações, não sofrendo o militar qualquer prejuízo com a medida.

Assim, pela Emenda ora apresentada, após o ajuste do Projeto originário ao novo índice de revisão geral, a redução no soldo dos militares que acontecerá em face do referido ajuste será reposto no valor das gratificações, as quais sofrerão um aumento, com isso não gerando prejuízo algum na integralização da média final pelos militares, cujo montante total se manterá.

Dada a importância da matéria, solicito o apoio de Vossa Excelência no encaminhamento e votação desta proposição em consonância com a Mensagem ora emendada, esperando contar com a aprovação dos ilustres Deputados.



Na certeza de que Vossa Excelência adotará as medidas decorrentes do presente apelo, renovo protestos de elevado apreço e distinguida consideração, extensivos aos seus dignos Pares.

PALÁCIO	DA ABOLIÇÃO,	DO GOVERNO	DO ESTADO	DO CEARÁ	, em Fortaleza,	
de	de 2017.					

Camilo Sobreira de Santana
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

À SUA EXCELÊNCIA O SENHOR **DEPUTADO JOSÉ JÁCOME CARNEIRO ALBUQUERQUE** PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ



EMENDA MODIFICATIVA ao Projeto de Lei enviado com a MENSAGEM nº 8.083, de 30 de dezembro de 2016.

Art. 1º Fica alterado o Anexo Único, do Projeto de Lei referente à Mensagem n.º 8.083, de 30 de dezembro de 2016, o qual passa a vigorar com a seguinte redação:

"ANEXO ÚNICO A QUE SE REFEREM OS ARTS. 2° E 4° DA LEI N° DE DE 2016.

, DE

POSTO/GRADUAÇÃO	A partir da publicação				
	SOLDO	GQP/GQB	GDSC	TOTAL	
Coronel	391,74	4.759,74	7.342,67	12.494,15	
Tenente Coronel	352,60	3.813,11	6.062,62	10.228,33	
Major	333,02	2.994,09	5.282,13	8.609,24	
Capitão	313,43	2.589,41	4.563,55	7.466,39	
Primeiro-Tenente	293,80	1.770,43	3.676,76	5.740,99	
Segundo-Tenente	274,26	1.572,92	3.292,41	5.139,59	
Aspirante-a-Oficial*	235,04	1.393,67	3.048,65	4.677,36	
Subtenente	215,51	1.332,04	3.129,81	4.677,36	
Primeiro-Sargento	195,91	1.175,49	2.872,66	4.244,06	
Segundo-Sargento	176,27	1.055,05	2.677,93	3.909,25	
Terceiro-Sargento	156,66	917,27	2.424,19	3.498,12	
Cabo	125,37	915,39	2.300,74	3.341,50	
Soldado	109,71	891,86	2.214,45	3,216,02	
Aluno CFO 3º Ano*	117,53	1.332,04	2.749,32	4.198,89	
Aluno CFO 2º Ano*	78,35	1.175,49	2.553,39	3.807,23	
Aluno CFO 1º Ano*	78,35	1.175,49	2.553,39	3.807,23	
Aluno CFSDF*	78,35	391,29	1.606,38	2.076,02	

^{*}a referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituídas judicial ou administrativamente.

POSTO/GRADUAÇÃO	4 d- 01/02/2018
10010 Graduação	A partir de 01/03/2018
	- Company of the Comp



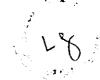


GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

:	SOLDO	GQP/GQB	GDSC	TOTAL
Coronel	391,74	4.811,26	8.756,59	13.959,59
Tenente Coronel	352,60	3.854,77	7.228,29	11.435,66
Major	333,02	3.027,36	6,416,53	9.776,91
Capitão	313,43	2.618,43	5.384,72	8.316,58
Primeiro-Tenente	293,80	1.791,07	4.431,36	6.516,23
Segundo-Tenente	274,26	1.591,39	3.860,46	5.726,11
Aspirante-a-Oficial*	235,04	1.409,96	3.526,59	5.171,59
Subtenente	215,51	1.347,52	3.608,56	5.171,59
Primeiro-Sargento	195,91	1.189,20	3.220,58	4.605,69
Segundo-Sargento	176,27	1.067,36	2.975,98	4.219,61
Terceiro-Sargento	156,66	928,01	2.643,75	3.728,42
Cabo	125,37	925,79	2.368,00	3.419,16
Soldado	109,71	901,88	2.239,26	3.250,85
Aluno CFO 3° Ano*	117,53	1.346,54	2.776,81	4.240,88
Aluno CFO 2º Ano*	78,35	1.188,02	2.578,92	3.845,29
Aluno CFO 1º Ano*	78,35	1.188,02	2.578,92	3.845,29
Aluno CFSDF*	78,35	395,98	1.622,44	2.096,77

^{*}a referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituídas judicial ou administrativamente.

POSTO/ GRADUAÇÃO	A partir de 01/12/2018				
	SOLDO	GQP/GQB	GDSC	TOTAL	
Coronel	391,74	4.811,26	10.097,08	15.300,08	
Tenente Coronel	352,60	3.854,77	8.333,35	12.540,72	
Major	333,02	3.027,36	7.498,11	10.858,49	
Capitão	313,43	2.618,43	6.160,24	9.092,10	
Primeiro-Tenente	293,80	1.791,07	5.149,21	7.234,08	
Segundo-Tenente	274,26	1.591,39	4.395,59	6.261,24	
Aspirante-a-Oficial*	235,04	1,409,96	3.974,05	5.619,05	
Subtenente	215,51	1.347,52	4.056,02	5.619,05	
Primeiro-Sargento	195,91	1.189,20	3,539,76	4.924,87	
Segundo-Sargento	176,27	1.067,36	3.247,26	4.490,89	
Terceiro-Sargento	156,66	928,01	2.839,06	3.923,73	
Cabo	125,37	925,79	2.412,25	3.463,41	
Soldado	109,71	901,88	2.241,92	3.253,51	





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Aluno CFO 3º Ano*	117,53	1.346,54	2.776,81	4.240,88
Aluno CFO 2º Ano*	78,35	1.188,02	2.578,92	3.845,29
Aluno CFO 1º Ano*	78,35	1.188,02	2.578,92	3.845,29
Aluno CFSDF*	78,35	395,98	1.622,44	2.096,77

^{*}a referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituídas judicial ou administrativamente.

... 11

PALÁCIO	DA ABOLIÇÃO,	DO GOVERNO	DO ESTADO	DO CEARÁ,	em Fortaleza,
de	de 2017.			•	,

Camilo Sobreira de Santana
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: MEMORANDO

Descrição: DESIGNAÇÃO DE RELATOR DEP. EVANDRO LEITÃO

Autor: 99361 - ANTÔNIO GRANJA. **Usuário assinador:** 99361 - ANTÔNIO GRANJA.

Data da criação: 08/03/2017 16:50:17 **Data da assinatura:** 08/03/2017 16:54:14



COMISSÃO DE DEFESA SOCIAL

MEMORANDO 08/03/2017

COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	CÓDIGO:	FQ-COTEC-021-04
MEMORANDO DE DESIGNAÇÃO DE RELATORIA	DATA EMISSÃO:	27/04/2012
	DATA REVISÃO:	11/03/2016
	ITEM NORMA:	7.2

COMISSÃO DE DEFESA SOCIAL (CDS) E DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO(CTASP)

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Evandro Leitão

Assunto: Designação para relatoria

Senhor Deputado,

Conforme prevê o art. 65, inciso IV, da Resolução nº 389, de 11 de dezembro de 1996 (Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará), designamos Vossa Excelência para relatoria de:

Proposição	Emenda(s)		
N° 01/17 - oriund da Mensagem N 8.083	lo N°s 01, 02, 03, 04 e 05	Regime de Urgência	Estudo Técnico
SIM	SIM	NÃO	NÃO

Solicitamos observar os prazos estabelecidos no art. 82, do Regimento Interno, conforme abaixo:

Art. 82. O Relator terá, para apresentação de seu parecer escrito, os seguintes prazos:

- I 10 (dez) dias, nas matérias em regime de tramitação ordinária;
- II 5 (cinco) dias, nas matérias em regime de prioridades;
- III 2 (dois) dias, nas matérias em regime de urgência.

Solicitamos que a proposição seja devolvida à Comissão, tão logo seja emitido o parecer de Vossa Excelência.

Atenciosamente,

ANTÔNIO GRANJA.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA SOCIAL

N° do documento: (S/N) **Tipo do documento:** PARECER **Descrição:** PARECER SOBRE MENSAGEM N° 01/2017 E EMENDAS

Autor:99561 - DEPUTADO EVANDRO LEITAOUsuário assinador:99561 - DEPUTADO EVANDRO LEITAO

Data da criação: 08/03/2017 18:21:11 **Data da assinatura:** 08/03/2017 18:21:45



GABINETE DO DEPUTADO EVANDRO LEITÃO

PARECER 08/03/2017

PARECER SOBRE MENSAGEM Nº 01/2017 E EMENDAS

ORIUNDO DA MENSAGEM N.º 8.083 - ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

RELATOR: DEPUTADO EVANDRO LEITÃO.

I - RELATÓRIO

Trata-se de mensagem nº 01/2017, oriunda da mensagem nº 8.083/2016 do Poder Executivo do Estado do Ceará, que submete à apreciação do Poder Legislativo projeto de lei que "ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O projeto sob análise consta de 04 (quatro) artigos.

II- ANÁLISE

Quanto à admissibilidade jurídico-constitucional, nenhum óbice impede a tramitação do projeto em exame, que atende os pressupostos constitucionais de competência legislativa estadual e de iniciativa do Poder Executivo, conforme disposto no art. 60, inciso II e § 2°, alíneas "b, c, e" e art. 88, incisos III e IV da Constituição Estadual do Ceará, *in verbis*:

Art. 60. Cabe a iniciativa de leis:

I – aos Deputados Estaduais;

II – ao Governador do Estado;

(...)

§2º São de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre:

- a) criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta, autárquica e fundacional, e de empregos nas empresas públicas e sociedades de economia mista prestadoras de serviços públicos, ou aumento de sua remuneração;
- b) servidores públicos da administração direta, autárquica e fundacional, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria de civis e militares, seu regime jurídico, ingresso, limites de idade, estabilidade, direitos e deveres, reforma e transferência de policiais militares e de bombeiros militares para a inatividade;
- c) criação, organização, estruturação e competências das Secretarias de Estado, órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, concessão, permissão, autorização, delegação e outorga de serviços públicos;
- d) concessão de subsídio ou isenção, redução de base de cálculo, concessão de crédito presumido, anistia ou remissão, relativos a impostos, taxas e contribuições;

e) matéria orçamentária.

- Art. 88. Compete privativamente ao Governador do Estado:
- <u>III Iniciar o processo legislativo, na forma e nos</u> casos <u>previstos nesta Constituição.</u>
- VI dispor sobre a organização e o funcionamento do Poder Executivo e da administração estadual, na forma da lei.

Não há dúvida da importância em se reconhecer o valioso trabalho desempenhado pelos militares do Estado, que diariamente arriscam suas vidas no combate ao crime, dando maior tranquilidade à população cearense. Como um grande ato desse reconhecimento é que o Governo do Estado, cumprindo compromisso assumido com a categoria, apresenta o presente Projeto de Lei, através do qual se busca promover melhoria na remuneração dos militares, alçando-os a um patamar remuneratório equivalente à média da remuneração percebida pelos demais militares dos Estados do Nordeste.

Com o objetivo de viabilizar o aumento remuneratório pela média, e atentando-se para o risco inerente à atividade policial, propõe-se a criação, neste Projeto, de gratificação que atende a essa finalidade.

Não é demais observar que a proposta em análise ainda encontra respaldo na Lei nº 13.875/00, in verbis:

Art. 3º Para os fins desta Lei, a Administração Pública Estadual compreende os órgãos e as entidades que atuam na esfera do Poder Executivo, os quais visam atender às necessidades coletivas.

§1º O Poder Executivo tem a missão básica de conceber e implantar políticas públicas, planos, programas, projetos e ações que traduzam, de forma ordenada, os princípios emanados da Constituição, das Leis e dos objetivos do Governo, em estreita articulação com os demais Poderes e os outros níveis de Governo.

§2º As ações empreendidas pelo Poder Executivo devem propiciar a melhoria e o aprimoramento das condições sociais e econômicas da população do Estado, nos seus diferentes segmentos, e a integração do Estado ao esforço de desenvolvimento nacional.

Por fim, ressalte-se que não visualizamos qualquer ofensa à Lei de Diretrizes Orçamentárias para este exercício financeiro e ao Plano Plurianual do Estado do Ceará, devendo-se ponderar que descabe na seara de um parecer jurídico a verificação da proposta em relação ao cumprimento das demais normas de conteúdo material da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Destarte, o projeto em questão tem como escopo a observância do princípio da legalidade administrativa, consubstanciada na necessidade de autorização através de lei específica para a efetivação da medida pretendida, sendo inteiramente viável do ponto de vista jurídico-constitucional, quer em relação a sua iniciativa, quer na sua formalização.

Da mesma forma, nada há que se lhe oponha no plano da regimentalidade e técnica legislativa.

Além disso, o projeto está de acordo com a Lei Complementar nº 95, de 1998, com as alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 107, de 2001, que dispõe sobre os preceitos da boa técnica legislativa na legislação pátria.

Quanto aos aspectos normativos e impeditivos da continuidade deste projeto de lei, não há qualquer propositura em regime de tramitação ou lei aprovada no Estado do Ceará versando sobre o objeto deste projeto, que impeça ou barre a aprovação de tal medida.

III- VOTO DO RELATOR

Ante o exposto, voto **Favorável ao Projeto de Lei encaminhado por meio** da mensagem nº 01/2017 (oriunda da mensagem nº 8.083/2016), **Favorável a emenda nº 05 e Contrário as emendas de ns.º 01, 02, 03 e 04** de autoria do nobre deputado Capitão Wagner.

DEPUTADO EVANDRO LEITAO

DEPUTADO (A)

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO

Descrição: CONCLUSÃO DAS COMISSÕES CDS E CTASP

Autor: 99361 - ANTÔNIO GRANJA. **Usuário assinador:** 99361 - ANTÔNIO GRANJA.

Data da criação: 08/03/2017 23:15:14 **Data da assinatura:** 09/03/2017 08:49:06



COMISSÃO DE DEFESA SOCIAL

DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO 09/03/2017

COMISSÕES TÉCNICAS	CÓDIGO:	FQ-COTEC-012-04
	DATA EMISSÃO:	27/04/2012
CONCLUSÃO DA COMISSÃO	DATA REVISÃO:	10/08/2016
	ITEM NORMA:	7.2

2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Data 08/03/2017

COMISSÕES: DEFESA SOCIAL E DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

CONCLUSÃO: APROVADO O PARECER DO RELATOR

ANTÔNIO GRANJA.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA SOCIAL

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: MEMORANDO

Descrição:DESIGNAR RELATORAutor:99333 - ANTONIO GRANJAUsuário assinador:99333 - ANTONIO GRANJA

Data da criação: 09/03/2017 09:31:37 **Data da assinatura:** 09/03/2017 09:32:25



COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

MEMORANDO 09/03/2017

COMISSÕES TÉCNICAS	CÓDIGO:	FQ-COTEC-021-04
	DATA EMISSÃO:	27/04/2012
MEMORANDO DE DESIGNAÇÃO DE RELATORIA	DATA REVISÃO:	11/03/2016
	ITEM NORMA:	7.2

Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação (COFT)

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Evandro Leitão

Assunto: Designação para relatoria

Senhor(a) Deputado(a),

Conforme prevê o art. 65, inciso IV, da Resolução nº 389, de 11 de dezembro de 1996 (Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará), designamos Vossa Excelência para relatoria de:

Emenda(s)

Proposição Regime de Urgência Estudo Técnico

x 01, 02, 03, 04 e 05

Solicitamos observar os prazos estabelecidos no art. 82, do Regimento Interno, conforme abaixo:

- **Art. 82.** O Relator terá, para apresentação de seu parecer escrito, os seguintes prazos:
- I 10 (dez) dias, nas matérias em regime de tramitação ordinária;
- II 5 (cinco) dias, nas matérias em regime de prioridades;
- III 2 (dois) dias, nas matérias em regime de urgência.

Solicitamos que a proposição seja devolvida à Comissão, tão logo seja emitido o parecer de Vossa Excelência.

Atenciosamente,

ANTONIO GRANJA

Alter of

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO EM EXERCICIO

N° do documento: (S/N) Tipo do documento: PARECER

Descrição: PARECER SOBRE MENSAGEM N° 01/2017 E EMENDAS

Autor: 99484 - LAILA FREITAS E SILVA **Usuário assinador:** 99561 - DEPUTADO EVANDRO LEITAO

Data da criação: 09/03/2017 09:59:52 **Data da assinatura:** 09/03/2017 10:01:48



GABINETE DO DEPUTADO EVANDRO LEITÃO

PARECER 09/03/2017

PARECER SOBRE MENSAGEM Nº 01/2017 E EMENDAS

(ORIUNDA DA MENSAGEM Nº 8.083/2016 DO PODER EXECUTIVO)

ORIUNDO DA MENSAGEM N.º 8.083 - ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

RELATOR: DEPUTADO EVANDRO LEITÃO.

I - RELATÓRIO

Trata-se de mensagem nº 01/2017, oriunda da mensagem nº 8.083/2016 do Poder Executivo do Estado do Ceará, que submete à apreciação do Poder Legislativo projeto de lei que "ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O projeto sob análise consta de 04 (quatro) artigos.

II- ANÁLISE

Quanto à admissibilidade jurídico-constitucional, nenhum óbice impede a tramitação do projeto em exame, que atende os pressupostos constitucionais de competência legislativa estadual e de iniciativa do Poder Executivo, conforme disposto no art. 60, inciso II e § 2°, alíneas "b, c, e" e art. 88, incisos III e IV da Constituição Estadual do Ceará, *in verbis*:

Art. 60. Cabe a iniciativa de leis:

I − *aos Deputados Estaduais*;

II – ao Governador do Estado;

(...)

§2º São de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre:

- a) criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta, autárquica e fundacional, e de empregos nas empresas públicas e sociedades de economia mista prestadoras de serviços públicos, ou aumento de sua remuneração;
- b) servidores públicos da administração direta, autárquica e fundacional, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria de civis e militares, seu regime jurídico, ingresso, limites de idade, estabilidade, direitos e deveres, reforma e transferência de policiais militares e de bombeiros militares para a inatividade;
- c) criação, organização, estruturação e competências das Secretarias de Estado, órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, concessão, permissão, autorização, delegação e outorga de serviços públicos;
- d) concessão de subsídio ou isenção, redução de base de cálculo, concessão de crédito presumido, anistia ou remissão, relativos a impostos, taxas e contribuições;

e) matéria orçamentária.

- Art. 88. Compete privativamente ao Governador do Estado:
- <u>III Iniciar o processo legislativo, na forma e nos</u> casos <u>previstos nesta Constituição.</u>
- VI dispor sobre a organização e o funcionamento do Poder Executivo e da administração estadual, na forma da lei.

Não há dúvida da importância em se reconhecer o valioso trabalho desempenhado pelos militares do Estado, que diariamente arriscam suas vidas no combate ao crime, dando maior tranquilidade à população cearense. Como um grande ato desse reconhecimento é que o Governo do Estado, cumprindo compromisso assumido com a categoria, apresenta o presente Projeto de Lei, através do qual se busca promover melhoria na remuneração dos militares, alçando-os a um patamar remuneratório equivalente à média da remuneração percebida pelos demais militares dos Estados do Nordeste.

Com o objetivo de viabilizar o aumento remuneratório pela média, e atentando-se para o risco inerente à atividade policial, propõe-se a criação, neste Projeto, de gratificação que atende a essa finalidade.

Não é demais observar que a proposta em análise ainda encontra respaldo na Lei nº 13.875/00, in verbis:

Art. 3º Para os fins desta Lei, a Administração Pública Estadual compreende os órgãos e as entidades que atuam na esfera do Poder Executivo, os quais visam atender às necessidades coletivas.

§1º O Poder Executivo tem a missão básica de conceber e implantar políticas públicas, planos, programas, projetos e ações que traduzam, de forma ordenada, os princípios emanados da Constituição, das Leis e dos objetivos do Governo, em estreita articulação com os demais Poderes e os outros níveis de Governo.

§2º As ações empreendidas pelo Poder Executivo devem propiciar a melhoria e o aprimoramento das condições sociais e econômicas da população do Estado, nos seus diferentes segmentos, e a integração do Estado ao esforço de desenvolvimento nacional.

Por fim, ressalte-se que não visualizamos qualquer ofensa à Lei de Diretrizes Orçamentárias para este exercício financeiro e ao Plano Plurianual do Estado do Ceará, devendo-se ponderar que descabe na seara de um parecer jurídico a verificação da proposta em relação ao cumprimento das demais normas de conteúdo material da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Destarte, o projeto em questão tem como escopo a observância do princípio da legalidade administrativa, consubstanciada na necessidade de autorização através de lei específica para a efetivação da medida pretendida, sendo inteiramente viável do ponto de vista jurídico-constitucional, quer em relação a sua iniciativa, quer na sua formalização.

Da mesma forma, nada há que se lhe oponha no plano da regimentalidade e técnica legislativa.

Além disso, o projeto está de acordo com a Lei Complementar nº 95, de 1998, com as alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 107, de 2001, que dispõe sobre os preceitos da boa técnica legislativa na legislação pátria.

Quanto aos aspectos normativos e impeditivos da continuidade deste projeto de lei, não há qualquer propositura em regime de tramitação ou lei aprovada no Estado do Ceará versando sobre o objeto deste projeto, que impeça ou barre a aprovação de tal medida.

III- VOTO DO RELATOR

Ante o exposto, voto **Favorável ao Projeto de Lei encaminhado por meio** da mensagem nº 01/2017 (oriunda da mensagem nº 8.083/2016), **Favorável a emenda nº 05/2017 e Contrário as emendas de ns.º 01, 02, 03 e 04** de autoria do deputado Capitão Wagner.

DEPUTADO EVANDRO LEITAO

DEPUTADO (A)

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO

Descrição:DELIBERAÇÃO DA COMISSÃOAutor:99333 - ANTONIO GRANJAUsuário assinador:99333 - ANTONIO GRANJA

Data da criação: 09/03/2017 10:47:41 **Data da assinatura:** 09/03/2017 10:48:29



COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO 09/03/2017

COMISSÕES TÉCNICAS	CÓDIGO:	FQ-COTEC-012-04
	DATA EMISSÃO:	27/04/2012
CONCLUSÃO DA COMISSÃO	DATA REVISÃO:	10/08/2016
	ITEM NORMA:	7.2

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA Data 08/03/2017

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO - COFT

CONCLUSÃO: APROVADO O PARECER DO RELATOR

ANTONIO GRANJA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO EM EXERCICIO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: MEMORANDO

Descrição:DESIGNAR RELATOR DE EMENDAAutor:99741 - DEPUTADO ANTONIO GRANJAUsuário assinador:99741 - DEPUTADO ANTONIO GRANJA

Data da criação: 09/03/2017 11:09:03 **Data da assinatura:** 09/03/2017 11:10:00



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

MEMORANDO 09/03/2017

COMISSÕES TÉCNICAS	CÓDIGO:	FQ-COTEC-021-04
	DATA EMISSÃO:	27/04/2012
MEMORANDO DE DESIGNAÇÃO DE RELATORIA	DATA REVISÃO:	11/03/2016
	ITEM NORMA:	7.2

(CCJR)

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Evandro Leitão

Assunto: Designação para relatoria

Senhor Deputado,

Conforme prevê o art. 65, inciso IV, da Resolução nº 389, de 11 de dezembro de 1996 (Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará), designamos Vossa Excelência para relatoria de:

	Emenda		
Proposição		Regime de Urgência	Estudo Técnico

Solicitamos observar os prazos estabelecidos no art. 82, do Regimento Interno, conforme abaixo:

Art. 82. O Relator terá, para apresentação de seu parecer escrito, os seguintes prazos:

I - 10 (dez) dias, nas matérias em regime de tramitação ordinária;

II - 5 (cinco) dias, nas matérias em regime de prioridades;

III - 2 (dois) dias, nas matérias em regime de urgência.

Solicitamos que a proposição seja devolvida à Comissão, tão logo seja emitido o parecer de Vossa Excelência.

Atenciosamente,

DEPUTADO ANTONIO GRANJA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO EM EXERCÍCIO

N° do documento: (S/N) Tipo do documento: PARECER

Descrição: PARECER SOBRE A EMENDA A MENSAGEM N° 01/2017

Autor: 99484 - LAILA FREITAS E SILVA **Usuário assinador:** 99561 - DEPUTADO EVANDRO LEITAO

Data da criação: 10/03/2017 09:42:03 **Data da assinatura:** 10/03/2017 09:44:02



GABINETE DO DEPUTADO EVANDRO LEITÃO

PARECER 10/03/2017

PARECER SOBRE A EMENDA A MENSAGEM Nº 01/2017

(ORIUNDA DA MENSAGEM Nº 8.083/2016 DO PODER EXECUTIVO)

ORIUNDO DA MENSAGEM N.º 8.083 - ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

RELATOR: DEPUTADO EVANDRO LEITÃO.

I - RELATÓRIO

Trata-se de parecer de admissibilidade da emenda de n.º 05 a mensagem nº 01/2017, oriunda da mensagem nº 8.083/2017 do Poder Executivo do Estado do Ceará, que submete à apreciação do Poder Legislativo projeto de lei que "ORIUNDO DA MENSAGEM N.º 8.083 - ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

II- ANÁLISE

A emenda em exame fora proposta em consonância com Constituição Estadual e o regimento interno da Assembleia Legislativa, in verbis:

Art. 223. <u>As Emendas são Aditivas, Supressivas, Modificativas, Substitutivas e de Redação.</u>

§ 1º Emenda Aditiva é a proposição que acrescenta algo à outra proposição.

•••

§ 6º A anexação de emenda será feita, de ofício, pelo Presidente da Assembleia ou a requerimento de Comissão ou Deputado.

Art. 226. As emendas poderão ser apresentadas somente enquanto as proposições estiverem em pauta e nas Comissões, ressalvado o disposto no art. 210, § 1°, deste Regimento.

Destarte, a emenda em questão tem como escopo a observância do princípio da legalidade administrativa, consubstanciada na necessidade de autorização específica para a efetivação da medida pretendida, sendo inteiramente viável do ponto de vista jurídico-constitucional, quer em relação a sua iniciativa, quer na sua formalização.

Da mesma forma, nada há que se lhe oponha no plano da regimentalidade e técnica legislativa.

Além disso, as emendas estão de acordo com a Lei Complementar nº 95, de 1998, com as alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 107, de 2001, que dispõe sobre os preceitos da boa técnica legislativa na legislação pátria.

Quanto aos aspectos normativos e impeditivos da continuidade das emendas a este projeto de lei, não há qualquer propositura em regime de tramitação ou aprovada versando sobre o objeto deste projeto, que impeça ou barre a aprovação de tal medida.

III- VOTO DO RELATOR

Ante o exposto, voto <u>FAVORÁVEL</u> A ADMISSIBILIDADE da emenda de n.º 05 <u>do Projeto de Lei encaminhado por meio</u> da mensagem nº 01/2017 (oriunda da mensagem nº 8.083/2017).

DEPUTADO EVANDRO LEITAO

DEPUTADO (A)

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO

Descrição: CONCLUSÃO DA COMISSÃO

Autor:99741 - DEPUTADO ANTONIO GRANJAUsuário assinador:99741 - DEPUTADO ANTONIO GRANJA

Data da criação: 10/03/2017 09:50:47 **Data da assinatura:** 10/03/2017 09:51:49



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO

DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO 10/03/2017

COMISSÕES TÉCNICAS	CÓDIGO:	FQ-COTEC-012-04
	DATA EMISSÃO:	27/04/2012
CONCLUSÃO DA COMISSÃO	DATA REVISÃO:	10/08/2016
	ITEM NORMA:	7.2

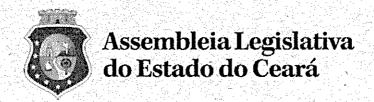
2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Data 08/03/2017

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

CONCLUSÃO: APROVADO O PARECER DO RELATOR

DEPUTADO ANTONIO GRANJA

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO EM EXERCÍCIO



EXMO. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

APROVADO EM DISCUSSÃO ÚNICA EM 16 de 03 de 17

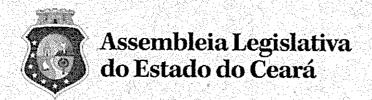
SECRETÁRIO

Requer acatamento de emenda que acrescenta dispositivo da Proposição 01/2017, oriunda da Mensagem 8.083/2017 e renumera os demais.

Os Deputados Estaduais infra-assinados vêm respeitosamente, na forma regimental prevista no §1º do art. 210, requerer a Vossa Excelência, que submeta a apreciação deste Douto Plenário, emenda que acrescenta Art.4º da Proposição 01/2017 e renumera os demais, oriunda da Mensagem 8.083/2017, de autoria do Poder Executivo.

Sala das sessões, 13 de março de 2017.

Av. Desembargador Moreira, 2807 / Bairro: Dionísio Torres / CEP: 60170.900 / Fortaleza, CE Fone: (85) 3277.2889



EMENDA MODIFICATIVA № 6 /2017

AO PROJETO DE LEI QUE ACOMPANHA A MENSAGEM DO PODER EXECUTIVO DE № 8.083/17

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art.1º Acrescenta o Art. 4º da Proposição 01/2017 e renumera os demais, oriunda da Mensagem 8.083/2017, ficando sua redação como se segue:

Art. 4º O disposto nesta Lei, inclusive quanto ao seu art. 1o, não se aplica aos militares, ativos e inativos, não optantes pela remuneração na forma da Lei n 13.035, de 30 de junho de 2000, c/c a Lei n 13.145, de 18 de setembro de 2001, salvo se optarem, no prazo de 90 (noventa) dias a contar da publicação desta Lei, pelo enquadramento na referida estrutura remuneratória.

Art. 2º. Esta emenda entra em vigor na data de sua aprovação.

Sala das sessões, 13 de março de 2017.

Deputado Evandro Leitão

Av. Desembargador Moreira, 2807 / Bairro: Dionísio Torres / CEP: 60170.900 / Fortaleza, CE Fone: (85) 3277.2889



	CON	/IISSÕE	ES TÉC	NICAS
--	-----	---------	--------	-------

DELIBERAÇÃO DA COMISSÃO

DATA POR COMISSÃO

CÓDIGO:	FQ-COTEC-012-03
DATA EMISSÃO:	27/04/2012
DATA REVISÃO:	11/10/2012
STEER MODRES.	7.0

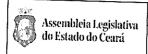
de 201<u>7</u>.

REUNIÃO ORDINÁRIA	🕏 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
COMISSÃO! CDS - CTAS	SP - COFT
MATÉRIA: EMEKDA M	ODIFICATIVA Nº 6/17
AUTORIA: DEX. EVANSE	,
RELATOR(A): SEP. ANT	POHTO CTRANJA
PARECER: FAVORAVEL	

Fortaleza, 16 de

POSIÇÃO DA COMISSÃO: APROVADO JARECER

PRESIDENTE DA COMISSÃO/REUNIÃO



COMISSÕES	<u>} TÉ</u>	CN	CAS	
DELIBERAÇÃO	DA	СО	MISS	ŝÃΩ

"	<u> </u>	T**
	CÓDIGO:	FQ-COTEC-012-03
ĺ	DATA EMISSÃO:	27/04/2012
	DATA REVISÃO:	11/10/2012
	ITEM NORMA:	73

REUNIÃO ORDINÁRIA	★ REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
COMISSÃO: CONSTITUICA	, JUSTE, A E RESACAD
MATÉRIA: EMENDA DIO	DIFICATIVA Nº 6/17
AUTORIA: DEP. EVANS	20 LEITAS
RELATOR(A): DEP. DE. GE	4270
PARECER: FANDEAVE	

POSIÇÃO DA COMISSÃO: AFROVADO O PARECER

Fortaleza, <u>16 de</u> <u>03</u> de 201<u>7</u>.

PRESIDENTE DA COMISSÃO/REUNIÃO

Nº do documento: (S/N) Tipo do documento: DESPACHO

Descrição: DELIBERAÇÃO DE APROVAÇÃO EM PLENÁRIO **Autor:** 99005 - FRANCISCO EUGÊNIO DE CASTRO CRUZ

Usuário assinador: 99735 - DEPUTADO AUDIC MOTA

Data da criação: 17/03/2017 06:00:35 **Data da assinatura:** 17/03/2017 07:28:43



PLENÁRIO

DESPACHO 17/03/2017

APROVADO EM DISCUSSÃO INICIAL E VOTAÇÃO NA 22ª (VIGÉSIMA SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA NONA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EM 16.03.17.

APROVADO EM DISCUSSÃO FINAL E VOTAÇÃO NA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA NONA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EM 16.03.17.

APROVADO EM VOTAÇÃO ÚNICA DA REDAÇÃO FINAL NA 4ª (QUARTA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA VIGÉSIMA NONA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, EM 16.03.17.

DEPUTADO AUDIC MOTA

1º SECRETÁRIO



AUTÓGRAFO DE LEI NÚMERO OITO

ALTERA A ESTRUTURA REMUNERATÓRIA DOS MILITARES ESTADUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO CEARÁ.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º Ficam extintas:

I -a Gratificação Militar – GM, prevista no inciso I do art. 6º da Lei nº 13.035, de 30 de julho de 2000;

II - a Gratificação de Desempenho Militar - GDM, prevista no art. 1º da Lei nº 15.114, de 16 de fevereiro de 2012.

Art. 2º Fica instituída a Gratificação de Defesa Social e Cidadania – GDSC, com valores e referências constantes do anexo único desta Lei.

§ 1º Os militares estaduais atualmente na reserva ou já reformados, bem como os pensionistas, terão seus proventos e benefícios alterados com base no disposto nesta Lei.

§ 2º A percepção de vencimentos, proventos e pensões no novo padrão remuneratório de que trata este artigo é incompatível com a percepção de vencimentos, proventos e pensões que guardem pertinência com as espécies remuneratórias extintas na forma do artigo anterior.

§ 3º A gratificação instituída neste artigo incorpora-se aos proventos dos militares estaduais nas hipóteses de reserva ou reforma, assim como à pensão respectiva, e será reajustada na mesma época e no mesmo percentual do soldo, observado o disposto no art. 3º desta Lei.

Art. 3º A revisão geral anual, durante os lapsos temporais de implantação da Gratificação de Defesa Social e Cidadania - GDSC, referida no artigo anterior, incidirá unicamente no que exceder o incremento remuneratório decorrente da implantação da referida verba.

Art. 4º O disposto nesta Lei, inclusive quanto ao seu art. 1º, não se aplica aos militares, ativos e inativos, não optantes pela remuneração na forma da Lei nº 13.035, de 30 de junho de 2000, combinado com a Lei nº 13.145, de 18 de setembro de 2001, salvo se optarem, no prazo de 90 (noventa) dias a contar da publicação desta Lei, pelo enquadramento na referida estrutura remuneratória.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos na conformidade do definido no seu anexo único.

Art. 6º Ficam revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA ASSEMBIJEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 16
de março de 2017.

DEP. JOSÉ ALBUQUERQUE
PRESIDENTE
DEP. TIN GOMES
1.° VICE-PRESIDENTE
DEP. MANOEL DUCA
2.° VICE-PRESIDENTE
DEP. AUDIC MOTA
1.° SECRETÁRIO
DEP. JOÃO JAIME
2.° SECRETÁRIO

3.º SECRETÁRIO _DEP. AUGUSTA BRITO 4.º SECRETÁRIA

DEP. JULINHO



ANEXO ÚNICO,

A QUE SE REFEREM OS ARTS. 2° E 4° DA LEI N° , DE DE DE 2017.

POSTO / GRADUAÇÃO		A partir da publicação				
	SOLDO	GQP/GQB	GDSC	TOTAL		
Coronel	391,74	4.759,74	7.342,67	13 404 45		
Tenente Coronel	352,60	3.813,11	6.062,62	12.494,15		
Major	333,02	2.994,09	5.282,13	8.609,24		
Capitão Primeiro-Tenente	313,43	2.589,41	4.563,55	7.466,39		
Segundo-Tenente	293,80	1.770,43	3.676,76	5.740,99		
Aspirante-a-Oficiai*	274,26	1.572,92	3.292,41	5.139,59		
ubtenente	235,04	1.393,67	3.048,65	4.677,36		
rimeiro-Sargento	215,51	1.332,04	3.129,81	4.677,36		
egundo-Sargento	195,91	1.175,49	2.872,66	4.244,06		
rceiro-Sargento	176,27	1.055,05	2.677,93	3.909,25		
ibo	156,66	917,27	2.424,19	3.498,12		
ldado	125,37	915,39	2.300,74	3.341,50		
Ino CFO 3º Ano*	109,71	891,86	2.214,45	3.216,02		
Ino CFO 2º Anò+	117,53	1.332,04	2.749,32	4.198,89		
no CFO 1º Ano*	78,35 78,35	1.175,49	2.553,39	3.807,23		
no CFSDF*	78,35	1.175,49	2.553,39	3.807,23		
ferência a essa categoria objetiva		391,29	1.606,38	2.076,02		





POSTO / GRADUAÇÃO		A partir de 01/03/2018					
	SOLDO	GQP/GQB	GDSC	TOTAL			
Coronel	391,74	4.811,26	8.756,59	13.959,59			
Tenente Coronel	352,60	3.854,77	7.228,29	11.435,66			
Major	333,02	3.027,36	6.416,53	9.776,91			
Capitão	313,43	2.618,43	5.384,72	8.316,58			
Primeiro-Tenente	293,80	1.791,07	4.431,36	6.516,23			
Segundo-Tenente	274,26	1.591,39	3.860,46	5.726,11			
Aspirante-a-Oficial*	235,04	1.409,96	3.526,59	5.171,59			
Subtenente	215,51	1.347,52	3.608,56	5.171,59			
Primeiro-Sargento	195,91	1.189,20	3.220,58	4.605,69			
Segundo-Sargento	176,27	-1.067,36	2.975,98	4.219,61			
Tercelro-Sargento	156,66	928,01	2.643,75	3.728,42			
Cabo	125,37	925,79	2.368,00	3.419,16			
oldado	109,71	901,88	2.239,26	3.250,85			
Nuno CFO 3º Año*	117,53	1.346,54	2.776,81	4.240,88			
Nuno CFO 2º Año*	78,35	1.188,02	2.578,92	3.845,29			
Nuno CFO 1º Año*	78,35	1.188,02	2.578,92	3.845,29			
luno CFSDF*	78,35	395,98	1.622,44	2.096 77			

^{*}a referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituídas judicial ou administrativamente.



(perper.

	The same	ao Estado do Ceara					
POSTO / GRADUAÇÃO	A partir de 01/12/2018						
The contract of the contract o	SOLDO	GQP/GQB	GDSC	TOTAL			
Coronel	391,74	4.811,26	10.097,08	15.300,08			
Tenente Coronel	352,60	3.854,77	8.333,35	12.540,72			
Major	333,02	3.027,36	7.498,11	10.858,49			
Capitão	313,43	2.618,43	6.160,24	9.092,10			
Primeiro-Tenente	293,80	1.791,07	5.149,21	7.234,08			
Segundo-Tenente	274,26	1.591,39	4.395,59	6.261,24			
Aspirante-a-Oficial* ubtenente	235,04	1,409,96	3.974,05	5.619,05			
	215,51	1.347,52	4.056,02	5.619,05			
rimeiro-Sargento	195,91	1.189,20	3.539,76	4.924,87			
egundo-Sargento rceiro-Sargento	176,27	1.067,36	3.247,26	4.490,89			
bo	156,66	928,01	2.839,06	3.923,73			
ldado	125,37	925,79	2.412,25	3.463,41			
uno CFO 3º Ano*	109,71	901,88	2.241,92	3.253,51			
ino CFO 2º Ano*	117,53	1.346,54	2.776,81	4.240,88			
INO CFO 19 Ano*	78,35	1.188,02	2.578,92	3.845,29			
no CFSDF*	78,35	1.188,02	2.578,92	3.845,29			
	78,35	395,98,	1.622,44	2.096,77			

^{*}a referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituídas judicial ou administrativamente.



Editoração Casa Civil

CEARÁ

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Fortaleza, 10 de abril de 2017

SERIE 3 ANO IX N°069

Caderno 1/2

o: R\$ 15.78

PODER EXECUTIVOS 18 (2.3)

LEI Nº16.207, 17 de março de 2017.

ALTERA A ESTRUTURA REMUNE-RATÓRIA DOS MILITARES ESTA-DUAIS DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ E DO CORPO DE BOM-BEIROS MILITAR DO CEARÁ.

O GOYERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ. Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. lo Ficam extintas:

I - a Gratificação Militar - GM, prevista no inciso 1 do art.6º da Lei nº13 035, de 30 de julho de 2000;

II - a Gratificação de Desempenho Militar - GDM, prevista no art.1º da Lei nº15.114, de 16 de fevereiro de 2012.

Art. 2º Fica instituida a Gratificação de Defesa Social e Cidadania - GDSC com valores e referências constantes do anexo único desta Lei.

§1º Os militares estaduais atualmente na reserva ou já reformados, bem como os pensionistas, terão seus proventos e beneficios alterados com base no disposto nesta Lei.

\$2° A percepção de vencimentos, proventos e pensões no novo padrão remuneratório de que trata este artigo é incompatível com a percepção de vencimentos, proventos e pensões que guardem pertinência com as espécies remuneratórias extintas na forma do artigo anterior.

§3º A gratificação instituída neste artigo incorpora-se aos proventos dos militares estaduais nas hipóteses de reserva ou reforma, assim como à pensão respectiva, e será reajustada na mesma época e no mesmo percentual do soldo, observado o disposto no art.3º desta Lei

Art.3º A revisão geral anual, durante os lapsos temporais de implantação da Gratificação de Defesa Social e Cidadania - GDSC, referida no artigo anterior, incidirá unicamente no que exceder o incremento remuneratório decorrente da implantação da referida verba.

Art.4º O disposto nesta Lei, inclusive quanto ao seu art.1º, não se aplica aos militares, ativos e inativos, não optantes pela remuneração na forma da Lei nº13.035, de 30 de junho de 2000, combinado com a Lei nº13,145, de 10 de setembro de 2001, salvo se optarem, no prazo de 90 (noventa) dias a contar da publicação desta Lei, pelo enquadramento na referida estrutura remuneratória.*

Art. 5°. Està Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos na conformidade do definido no seu anexo único.

Art.6° Ficam revogadas as disposições em contrário.
PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 17 de março de 2017.

Camilo Sobreira de Santana GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

ANEXO ÚNICO, A QUE SE REFEREM OS ARTS.2° E 4° DA LEI Nº16.207, DE 17 DE MARÇO DE 2017

POSTO/GRADUAÇĂ	Kukuku	partir da publicaçã	
POSTO/GRADUAÇA	 Of the body of the control of the cont	Danur da publicação O GOP/GOB	GDSC TOTAL
	SOLDO) GQF/GQB	ODSC
Coronel	201.74	4.759.74	7.342,67 12,494,15
Tenente Coronel	352,60		6.062.62 10.228.33
関係 A. これ (大) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1			
Major	333,02	2.994.09	5,282,13 8,609,24

POSTO/GRADUAÇÃO	1 A p	artir da publicaç	36 0	
	, soldo	GQP/GQB	GDSC	TOTAL
Capitão	313,43	2.589,41	4.563,55	7.466,39
Primeiro-Tenente	293,80	1,770,43	3.676,76	5.740,99
Segundo-Tenente	274,26	1,572,92	3.292,41	5.139,59
Aspirante-a-Oficial*	235,04	1.393,67	3.048,65	4.677,36
Subtenente .	215,51	1.332,04	3.129,81	4,677,36
Primeiro-Sargento	195,91	1.175,49	2.872,66	4.244,06
Segundo-Sargento	176,27	1.055,05	2,677,93	3,909,2
Terceiro-Sargento	156,66	917,27	2,424,19	3.498,12
Cabo	125,37	915,39	2.300,74	3,341,50
Soldado	109,71	891,86	2.214,45	3.216,0
Aluno CFO 3* Ano*	117,53	1.332,04	2.749,32	4.198,89
Aluno CFQ 2" Ano*	78,35	1.175,49	2.553,39	3.807,2
Aluno CFO I* Ano*	78,35	1.175,49	2.553,39	3.807,2
Aluno CFSDF®	78,35	391,29	1,606,38	2,076,0

 *a referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituídas judicial ou administrativamente.

POSTO/GRADUAÇÃO	A partir de 01/03/2018			
	SOLDO	GQP/GQB	∕GDSC	TOTAL
Coronel	391,74	4.811,26	8.756,59	13.959.59
Tenente Coronel	352,60	3.854,77	7.228,29	11.435,66
Major	333,02	3.027,36	6.416,53	9.776,91
Capitão	313,43	2.618,43	5.384,72	8.316,58
Primeiro-Tenente	293,80	1.791.07	4.431,36	6.516,23
Segundo-Tenente	274,26	1.591,39	3.860,46	5.726,11
Aspirante-a-Oficial*	235,04	1,409,96	3.526,59	5.171.59
Subtenente	215,51	1.347.52	3.608,56	5,171,59
Primeiro-Sargento	195,91	1.189,20	3.220,58	4.605.69
Segundo-Sargento	176,27	1.067,36	+ 2.975,98	4.219.61
Terceiro-Sargento	· 156,66	928,01	2,643,75	3.728,42
Cabo	125,37	925,79	2,368,00	3,419,16
Soldado	109,71	901,88	2.239,26	3.250,85
Aluno CFO 3º Ano*	117,53	1.346,54	2.776,81	4.240.88
Aluno CFO 2* Ano*	78,35	1,188,02	2.578,92	3.845,29
Aluno CFO I* Ano*	78,35	1,188,02	2.578,92	3.845,29
Aluno CFSDF*	78,35	395,98	1.622,44	2.096,77

fa referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituidas judicial ou administrativamente.

POSTO/GRADUAÇÃO	A partir de 01/12/2018				
Coronel	SOLDO V GQP/GQB		ODSC	TOTAL	
	391,74	4.811,26	10,097,08	15,300,08	
Tenente Coronel	352,60	3.854,77	8.333,35	12.540,72	
Major	333,02	3.027,36	7.498,11	10.858,49	
Capitão /	313,43	2.618,43	6/160,24	9.092,10	
Primeiro-Tenente	293,80	1.791,07	5.149,21	7.234,08	
Segundo-Tenente	274,26	1.591,39	4.395,59	6,261,24	
Aspirante-a-Oficial*	235,04	1.409,96	3.974,05	5,619,05	
Subtenente	215,51	1.347,52	4.056,02	5.619,05	
Primeiro-Sargento	195,91	1.189,20	3,539,76	4.924,87	
Segundo-Sargento	176,27	1.067,36	3,247,26	4.490,89	
Terceiro-Sargento	156,66	928,01	2.839,06	3.923,73	
Cabo	125,37	925,79	2.412,25	3.463,41	
Soldado	109,71	901,88	2.241,92	3.253,51	
Aluno CFO 3º Ano*	117,53	1,346,54	2.776,81	4.240,88	
Aluno CFO 2º Ano	78,35	1.188,02	2,578,92	3.845,29	
Aluno CFO I* Ano*	78,35	1,188,02	2.578,92	3.845,29	
Aluno CFSDF*	78,35	395,98	1.622,44	2.096,77	

*a referência a essa categoria objetiva resguardar situações constituídas judicial ou administrativamente.

** *** ***